



caminhada 1

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2147 - Ano A - Verde

19º DOMINGO DO TEMPO COMUM - 07/08/2011

“Manda-me ir ao teu encontro, caminhando sobre a água”

Dia dos Ministérios Ordenados



DEUS NOS REÚNE

1. ACOLHIDA

2. INTRODUÇÃO

Anim.: Irmãos e irmãs, grande é a promessa de Jesus para aqueles que nele acreditam. O profeta Elias não desistiu de sua missão mesmo diante do perigo de morte e Jesus. Na Liturgia deste domingo traz a nós uma especial mensagem: “Coragem! Sou eu. Não tenham medo!”. Portanto, encorajados pela Palavra do Senhor, rezemos pelas vocações e, de modo especial hoje, pelos Ministérios Ordenados de nossa Igreja. Alegres, como povo de Deus, cantemos:

3. CANTO DE ABERTURA: nº 3 (CD11), nº 13 (CD24)

4. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Irmãos e irmãs, entreguemos nossa vida ao Deus Trino, pois sabemos que sempre podemos contar com Ele. Iniciemos

nossa Celebração saudando a Santíssima Trindade. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Dir.: A graça do Pai, o amor do Filho e a comunhão do Espírito estejam com vocês!

TODOS: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

5. PERDÃO

Dir.: Irmãos e irmãs, reconheçamos nossas faltas e peçamos a misericórdia de Deus.

Canto: nº 151 e 181 (CD3)

Dir.: Deus de misericórdia, tem compaixão de nós, perdoa as nossas faltas e guia-nos nos passos de Jesus, teu Filho, nosso Senhor. Amém.

6. GLÓRIA

Dir.: Confiantes no amor de Deus que nos une como família, cantemos juntos seus louvores.

Canto: nº 191 (CD12), nº 202 (CD3)

7. ORAÇÃO

Oremos (pausa): Ó Deus eterno e todo poderoso, sois infinito e somos quase nada. Mas Jesus Cristo nos encorajou a ter confiança e vos chamar de Pai. E, para um dia termos como herança vossa glória e vossas alegrias, por vossa graça dai-nos de verdade, cada vez mais, um coração de filhos. Por nosso Senhor Jesus Cristo na unidade do Espírito Santo. Amém.



DEUS NOS FALA

Escuta da Palavra: A Palavra de Deus é nossa maior orientação para nossa primeira vocação: a Santidade à qual somos chamados.

8. PRIMEIRA LEITURA: 1Rs 19,9a.11-13a

9. SALMO RESPONSORIAL: 84(85)

Mostrai-nos, ó Senhor, vossa bondade, e a vossa salvação nos concedei!

*Quero ouvir o que Senhor irá falar:
é a paz que Ele vai anunciar.
Está perto a salvação dos que o temem,
e a glória habitará em nossa terra.*

*A verdade e o amor se encontrarão,
a justiça e a paz se abraçarão;
da terra brotará fidelidade,
e a justiça olhará dos altos céus.*

*O Senhor nos dará tudo o que é bom,
e a nossa terra nos dará sua colheita;
a justiça andarà na sua frente
e a salvação há de seguir os passos seus.*

10. SEGUNDA LEITURA: Rm 9,1-5

11. EVANGELHO: Mt 14,22-33

12. CANTO DE ACLAMAÇÃO: Aleluia + Antífona do dia/ nº 379 (CD16)

13. PARTILHA DA PALAVRA

14. PROFISSÃO DE FÉ

Dir.: Rezemos, juntos, nossa profissão de fé:

Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra...

15. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Neste mês vocacional, peçamos juntos ao Senhor:

Fortalecei, Senhor, entre nós as vocações.

- 1 - *Pedimos, Senhor, por nosso bispo Dom Luiz.* Seja inspirado pelos dons do Espírito Santo na tarefa de conduzir seu povo, seu rebanho.
- 2 - *Pedimos, Senhor, pelos padres de nossa Arquidiocese.* Sejam encorajados para denunciar o sistema político opressor estando sempre ao lado dos desamparados e marginalizados.
- 3 - *Pedimos, Senhor, pelos missionários.* Sejam fortalecidos pelo poder de vosso amor a fim de anunciar o Evangelho a todos os povos em terras distantes, longe de seus amigos, sua família e sua nação.
- 4 - *Pedimos, Senhor, pelos religiosos e religiosas.* Atentos ao apelo do Evangelho, sejam testemunhas vivas levando a todos a certeza de vosso amor por nós.
- 5 - *Pedimos, Senhor, pelos leigos e leigas.* Fortalecei-nos na fé, a fim de exercermos nossa vocação sendo presença de vosso Reino, Senhor, no mundo secular, que também é vosso.

Dir.: Ó Deus, nunca nos abandonas. Acoelhei nossos pedidos e dai-nos a graça de sempre ouvir vossa Palavra, que nos conduz em vossos caminhos. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.



DEUS FAZ COMUNHÃO

16. PARTILHA DOS DONS: nº 518 (CD4) / nº 542 (CD25)

RITO DA COMUNHÃO

17. PAI-NOSSO

Dir.: Animados pelo espírito vocacional que nos une a Deus Pai em Jesus como testemunhas vivas, rezemos juntos: Pai nosso que estais no céus, santificado seja o vosso nome...

18. SAUDAÇÃO DA PAZ: nº 589 (CD26) / 599 (CD12)

Dir.: Neste domingo iniciamos o mês vocacional. Nesta alegria saudamo-nos uns aos outros como anunciadores de Cristo. A paz esteja com cada um de vocês.

19. COMUNHÃO: nº 670 (CD5), nº 708 (CD4)

(O ministro toma a hóstia e, elevando-a, diz em voz alta voltado para a assembleia: Irmãos e irmãs, participemos da comunhão do Corpo do Senhor em profunda unidade com nossos irmãos que, neste dia, tomam parte da celebração eucarística, memorial vivo da paixão, morte e ressurreição de Jesus Cristo. O Corpo de Cristo será nosso alimento.

Portanto:

Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.)

20. ORAÇÃO

Oremos (pausa) Ó Deus, recebemos com amor vossa Palavra de Vida e de Verdade, tantos dons e tantos frutos para o nosso bem. Que ele então nos ilumine com vossa verdade e salve, enfim, nossa vida do perigo de perder-vos. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

21. RITO DE LOUVOR

(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, canta-se um salmo ou canto bíblico. Neste domingo, sugere-se fazer a Oração pelas Vocações.)



DEUS NOS ENVIA

22. NOTÍCIAS E AVISOS

► Um aviso tem que levar em conta a técnica de redação de uma notícia, priorizando a clareza e a objetividade. Uma boa dica é responder às seguintes perguntas: O que? (o que é a ação) Quem? (quem realiza a ação) Quando? (quando acontece: dia e hora) Onde? (onde acontece: local) Como? (como vai ser) Por que? (o porquê da ação, objetivos, importância etc.).

23. CANTO FINAL: nº 769 (CD11) / 771 (CD5)

24. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Dir.: O Deus da paz, que nos deu a alegria de celebrar este Mistério, guarde-nos em seus caminhos, Ele que é Pai, Filho e Espírito Santo.

TODOS: Amém.

Dir.: Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

TODOS: Graças a Deus.

25. LEITURAS DA SEMANA

2ª-feira - Dt 10,12-22; Sl 147, 12-20; Mt 17,22-27

3ª-feira - Dt 31,1-8; Sl (Dt 32,3-12); Mt 18,1-5.10.12-14

4ª-feira - Dt 34,1-12; Sl 66; Mt 18,15-20

5ª-feira - Js 3,7-17; Sl 114; Mt 18,21-19,1

6ª-feira - Js 24,1-13; Sl 136; Mt 19,3-12

Sábado - Js 24,14-29; Sl 16; Mt 19,13-15

ORIENTAÇÕES

- ▶ O mês de agosto, conforme o costume da Igreja no Brasil, é dedicado à oração, reflexão e ação nas comunidades sobre o tema das vocações. Por isso, lembra-se: 1ª semana: vocação para o ministério ordenado: diáconos, padres e bispos; 2ª semana: vocação para a vida em família (atenção especial aos pais); 3ª semana: vocação para a vida consagrada: religiosos(as) e consagrados(as) seculares; 4ª semana vocação para os ministérios e serviços na comunidade.
- ▶ Orientações da Igreja a respeito da proclamação da Palavra de Deus: “Os livros das leituras que se utilizam na celebração, pela dignidade que a palavra de Deus exige, não devem ser substituído por outros subsídios pastorais, por exemplo, pelos folhetos que se fazem para que os fiéis preparem as leituras ou as meditem pessoalmente”. A Palavra viva do Senhor, é Palavra de salvação. Por sua imensa dignidade, sempre mereceu ser proclamada do livro litúrgico apropriado.
- ▶ Valorizar a Palavra fazendo um entrada solene do Lecionário, com um refrão alegre, marcando o início do mês vocacional.

Ministérios Ordenados

O Ministério Ordenado, nas funções episcopal e presbiteral, é o exercício de uma missão específica na Igreja. Este ministério, conferido por uma ordenação, pela imposição das mãos e uma oração consecratória, pela qual a Igreja transmite a um batizado, o exercício pessoal do Múnus sacerdotal (santificação), ensino-profético, e regio-pastoral de Jesus Cristo.

O ministro ordenado, pela sua ordenação, é revestido deste múnus de Jesus Cristo. Assim, ele proclama o Evangelho e ensina como mestre da verdade de Jesus Cristo, no exercício do múnus profético. Preside os sacramentos e a ação litúrgica da Igreja, no exercício do múnus de santificação. Exerce a autoridade para o serviço da unidade, catolicidade e apostolicidade exercendo o múnus regio-pastoral junto ao Povo de Deus.

Os ministros ordenados são estabelecidos pelo Espírito Santo, como pastores e guardiães do rebanho. Assim, devem viver numa comunhão íntima com o Senhor Jesus. Os bispos, como os presbíteros, devem cuidar

com todo coração e alimentar o rebanho. Assim, o presbítero é um cristão comprovado na fé, que pela sua ordenação é constituído para que, em unidade com o ministério do Bispo, exerça o múnus de Jesus Cristo que lhe foi conferido pela imposição das mãos e a Oração consecratória. Eis como este múnus está presente na oração consecratória:

Múnus regio-pastoral: “Assim, no deserto, comunicastes a setenta homens prudentes o espírito dado a Moisés que, com o auxílio deles, pôde mais facilmente governar o vosso povo” Múnus sacerdotal (santificação): “Do mesmo modo, derramastes copiosamente sobre os filhos de Aarão da plenitude concedida a seu pai, para que o serviço dos sacerdotes segundo a Lei fosse suficiente para os sacrifícios do tabernáculo, que eram sombra dos bens futuros.”

Como comunhão de fé, de Caridade e de esperança, a Igreja local, não é simplesmente uma parcela da Igreja de Deus, mas sim, ela é uma de suas manifestações. A função primordial do bispo consiste precisamente em manter sua Igreja nesta identidade, tornando-se assim o artesão da unidade. Eis o que afirma L.G. n. 23: “E os bispos individualmente são o visível princípio e fundamento da unidade em suas Igrejas particulares, formadas à imagem da Igreja universal, nas quais e pelas quais subsiste a Igreja Católica una e única”.

[...] O ministério ordenado, na Igreja, é exercido na unidade das três funções: diaconal, presbiteral e episcopal. Cabe ao Ministério ordenado o anúncio do Evangelho, a presidência, a regulação dos carismas, a construção e edificação da unidade e catolicidade da Igreja Corpo do Cristo. Este ministério é exercido na Igreja por uma ordenação, no seguimento dos apóstolos, e exercido colegialmente. Assim, o presbítero é ordenado por um bispo e o bispo obrigatoriamente ordenado pelos bispos vizinhos de sua Igreja, expressando assim, a unidade do ministério ordenado. O bispo preside o presbítero, cujos membros são seus irmãos e colaboradores...

Os diáconos, são revestidos no dia da sua ordenação do múnus do serviço da unidade, santidade, catolicidade e apostolicidade, formando-se assim o ministério originário do Ministério Ordenado. Teologicamente, não é um ministério para ser compreendido em sua referencia ao presbítero. Os diáconos não são ajudantes dos presbíteros, nem seus concorrentes. Na perspectiva da Igreja dos primeiros séculos, os diáconos eram colaboradores diretos do ministério dos bispos. Assim seu ministério tem sua própria razão de ser e sua originalidade: o serviço e não o pastoreio.

Como ministério, o diaconato é um serviço ao mesmo tempo da caridade, da palavra e da oração. O múnus que o diácono recebe em sua ordenação é precisamente de manter unidas Palavra, Caridade e Liturgia como serviço em vista da unidade, santidade, catolicidade e apostolicidade da Igreja.

Assim, toda organização de uma Igreja particular, deveria estar centrada no triplice múnus do Ministério ordenado: Ensino – santificação – governo-pastoreio, a fim de que a Igreja possa manifestar em sua unidade, santidade, catolicidade e apostolicidade.

Pe. Gilson Camargo – www.sav.org.br

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6296 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br - www.aves.org.br

Projeto gráfico e editoração: **Comunicação Impressa** - Telefones: (27) 3319-9062 - 3229-0299

Impressão: **ABBA Gráfica e Editora** - Telefax: (27) 3229-4927 - Vila Velha - ES